



FEVEREIRO/2011

# Boletim o metalúrgico

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos  
de São Paulo e Mogi das Cruzes



## **MENOS** Imposto de Renda e Salário Mínimo **MAIOR**

Neste momento de transição do governo Lula para o governo Dilma, temos enfrentado dificuldades com relação às nossas reivindicações, principalmente por causa dos setores econômicos que só pensam em aumentar os juros, restringir o crédito e frear os investimentos em programas sociais.

Temos, então, de continuar firmes e mobilizados pela correção da tabela do Imposto de Renda (I.R.), reajuste digno para o salário mínimo e aumento real para todas as aposentadorias e pensões.

Já fizemos uma grande manifestação no dia 18 de janeiro na Avenida Paulista, quando protocolamos uma Ação Civil Pública na Justiça Federal reivindicando a correção da tabela do Leão pela inflação medida pelo INPC de 2010, de 6,46%. Já participamos de duas rodadas de negociações das centrais sindicais com o governo federal, mas não teve acordo.

O Sindicato está fazendo paralisações de duas horas nas empresas metalúrgicas para fortalecer a mobilização e informar os trabalhadores.

### **DEFASAGEM**

A tabela do I.R. vinha sendo corrigida anualmente, graças a um acordo feito pelas centrais sindicais com o governo Lula. Este acordo, porém, não foi renovado pelo atual governo. Isto significa que, quando o salário sobe, o trabalhador corre risco de ter o reajuste salarial engolido pelo Imposto de Renda.

“Isso é abusivo. Não podemos permitir esta injustiça”, afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e vice-



presidente da Força Sindical.

A correção da tabela pelo INPC elevaria o limite de isenção do imposto de R\$ 1.499,16 para R\$ 1.595,99. Assim, muitos trabalhadores ficariam livres da mordida do Leão.

### **SALÁRIO MÍNIMO**

É essencial para o desenvolvimento econômico do Brasil a continuidade de fortes reajustes para o salário mínimo. Na crise econômica global (2008/2009), o aumento do poder de compra do salário

mínimo aqueceu o mercado e ajudou o Brasil a enfrentar e superar as dificuldades deste período.

Por isto, queremos um salário mínimo maior já - reivindicamos R\$ 580,00 - e a garantia de avanços para aproximar o seu valor do que é previsto pela Constituição, e garantir uma vida digna para todos.

Não aceitamos a proposta do governo de correção da tabela do I.R. em troca da manutenção do salário mínimo em R\$ 545,00.

Esta é a nossa luta. Participe e defenda seus direitos!

**Acesse [www.metalurgicos.org.br](http://www.metalurgicos.org.br)**